

# Carnaval

## *Sustentável*

### 2025



## *Relatório de Resultados e Impactos Socioambientais*

Secretaria de  
Sustentabilidade,  
Resiliência e Bem-Estar  
e Proteção Animal



**SALVADOR**  
PREFEITURA

# Ficha Editorial

**Título:** Carnaval Sustentável 2025 — Relatório de Resultados e Impactos Socioambientais

**Edição:** 1ª edição – Salvador, 2025

**Realização:** Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal / SECIS - Prefeitura Municipal de Salvador (PMS)

**Colaboração:** LIMPURB, SALTUR, SEMOB, CODESAL, SECULT, SEMOP, SPMJ, SECOM, Fiocruz, Vice-prefeitura, Prefeitura-Bairro, SEMPRE, SMS, SEMUR, SEMDEC, DSIP, Ouvidoria, Startei Hub, Sistema B Brasil

**Coordenação Geral:** Ivan Euler – Secretário da SECIS/PMS

**Supervisão Técnica:** Walter Pinto Jr. – Subsecretário da SECIS/PMS

**Curadoria Técnica Selo ESG:** Paulo Henrique (Gestor Sistema B Brasil/ Startei HUB)

**Coordenação de Conteúdo e Comunicação:** Pedro Souza, Jacyeli Lemos, Winnie Alice e Henrique Trindade (Assessoria de Comunicação da SECIS)

**Equipe Técnica:** José Miguel Carneiro Pacheco, João Resch e Gabriela Neves

**Elaboração, Revisão e Edição:** Leana Mattei e Uelber Reis

**Diagramação e Design:** Pedro Souza

**Fotografias:** Arquivo SECIS/ PMS

**Fotógrafos:** Valter Pontes, Jefferson Peixoto, Joka Gueiros, Bruno Concha, Alfredo Filho, Gilberto Junior, Vitor Santos, Betto Junior, Camile Barreto, Lucas Moura, Adam Vidal e Luan Teles

## **Agradecimentos**

*A construção de um Carnaval Sustentável **é uma obra coletiva.***

*Agradecemos a todas as secretarias e equipes da Prefeitura de Salvador, aos parceiros institucionais, empresas, cooperativas, artistas, blocos, camarotes, ambulantes e organizações que acreditaram no propósito de uma festa mais consciente.*

*Nosso reconhecimento especial vai para cada profissional que trabalhou incansavelmente antes, durante e depois da folia — e para os foliões que mostraram que é possível celebrar com responsabilidade, respeito e alegria.*

*Fazer da maior festa popular do planeta um símbolo de sustentabilidade é mérito de todos que escolheram cuidar da cidade enquanto ela pulsa.*

# Sumário

<b>Editorial</b> .....	5
<b>Apresentação</b> .....	6
<b>1. Carnaval de Salvador e a transformação sustentável</b> .....	<b>7</b>
1.1 A Festa que move uma cidade	
1.2 Salvador como laboratório vivo da nova economia verde	
1.3 O compromisso político e institucional	
1.4 Cultura, Clima e Cidadania	
<b>2. Estrutura e dimensões do carnaval de Salvador</b> .....	<b>10</b>
2.1 Um evento que move a cidade e o mundo	
2.2 A geografia da alegria	
2.3 Impacto econômico e logístico	
2.4 Uma engrenagem de planejamento	
2.5 Reconhecimentos	
<b>3. Papel da Prefeitura e da SECIS</b> .....	<b>15</b>
3.1 Sustentabilidade como política pública	
3.2 Estrutura de governança do Carnaval Sustentável	
3.3 A SECIS e a lente ESG	
3.4 O Papel dos parceiros institucionais	
3.5 Integração com a Estratégia Salvador 2030	
<b>4. Resultados gerais e indicadores</b> .....	<b>18</b>
<b>5. Eixos ESG</b> .....	<b>19</b>
5.1 Eixo Ambiental	
5.2 Eixo Social	
5.3 Eixo Econômico	
5.4 Eixo Cultural	
5.5 Eixo de Governança e Inovação	
<b>6. Ações e projetos estratégicos</b> .....	<b>24</b>
6.1 Selo Carnaval Sustentável	
6.2 Embaixadores do Carnaval Sustentável	
6.3 Observatório do Clima no carnaval	
6.4 Ação Parque Marinho da Barra	
6.5 Cartilha do Carnaval Sustentável	
6.6 Programa de Coleta Seletiva e catadores	
6.7 Programa Salvador Acolhe e Arquibancada Social	
6.8 Comunicação e engajamento	
6.9 Inclusão, equidade e diversidade	
6.10 Pesquisa com os foliões do carnaval de Salvador	
<b>Sobre nós</b> .....	<b>31</b>





*“O Carnaval de Salvador é mais do que uma festa. É uma cidade pulsando, se reinventando e provando que alegria e responsabilidade podem caminhar juntas.”*

— **Bruno Reis**, Prefeito de Salvador

O Carnaval Sustentável é o resultado de uma convicção: a de que a maior festa popular do planeta pode — e deve — ser um laboratório de transformação. Com planejamento, parceria e propósito, Salvador deu mais um passo em direção a um modelo de desenvolvimento que equilibra cultura, economia e meio ambiente.

A edição de 2025 consolidou a visão de uma cidade que alia tradição e inovação, incorporando à folia práticas sustentáveis e princípios ESG (Environmental, Social and Governance), em português Ambiental, Social e de Governança. Os resultados estão aqui: dados, indicadores e histórias que revelam uma gestão comprometida com o presente e com o futuro — e, principalmente, com as pessoas.

Mais do que um relatório, este documento é um convite à reflexão sobre o poder da cultura como vetor de sustentabilidade e inclusão. Porque fazer do Carnaval um exemplo de responsabilidade é também reafirmar que Salvador é uma cidade que inspira o mundo.

# Apresentação



O Carnaval Sustentável é fruto de um trabalho coletivo que atravessa o ano inteiro — unindo poder público, iniciativa privada, artistas, comunidades e foliões em torno de um propósito comum: fazer da festa uma celebração consciente e um legado para as próximas gerações.

Desde que a Prefeitura criou a Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal (SECIS), Salvador vem assumindo protagonismo em políticas urbanas inovadoras e práticas ambientais integradas. Em 2025, essas diretrizes se refletiram também no Carnaval, que se consolidou como um dos principais programas de sustentabilidade aplicada a grandes eventos da América Latina.

A festa movimentou R\$ 2 bilhões na economia local, gerou mais de 250 mil empregos diretos e indiretos, acolheu mais de 1,2 milhão de turistas, 10 milhões de foliões e engajou mais de 30 órgãos municipais em uma operação integrada de planejamento e governança. Mas o que diferencia o Carnaval de Salvador não é apenas a grandiosidade dos números — é a capacidade de fazer da alegria um instrumento de transformação.



*“O Carnaval Sustentável é mais do que um projeto: é um legado. Um compromisso com a vida, com o clima e com a cidade.”*

**— Ana Paula Matos,** Vice-Prefeita e Secretária de Cultura e Turismo

# 1

## Carnaval de Salvador e a transformação sustentável

### 1.1

#### A festa que move uma cidade

O Carnaval de Salvador é reconhecido mundialmente como o maior carnaval de trios elétricos do planeta. São mais de 10 milhões de foliões, 1.200 atrações e oito circuitos oficiais que ocupam 30 quilômetros da cidade — do Farol da Barra ao Campo Grande, do Pelourinho ao Nordeste de Amaralina.

A cada edição, o evento transforma o cotidiano urbano: amplia o turismo, estimula o comércio, cria empregos e movimentam centenas de setores. Mas também traz desafios: geração de resíduos, pressão sobre infraestrutura e mobilidade, poluição sonora e emissões de gases de efeito estufa.

Por isso, **a sustentabilidade do Carnaval é hoje uma questão de governança pública e responsabilidade compartilhada.**

*“O Carnaval é uma das maiores expressões culturais do planeta. Mas, como gestores, temos o dever de olhar para além da festa e enxergar seus impactos. Estamos mostrando ao Brasil e ao mundo que é possível realizar uma grande festa sem esquecer do futuro.”*

— **Bruno Reis**, Prefeito de Salvador

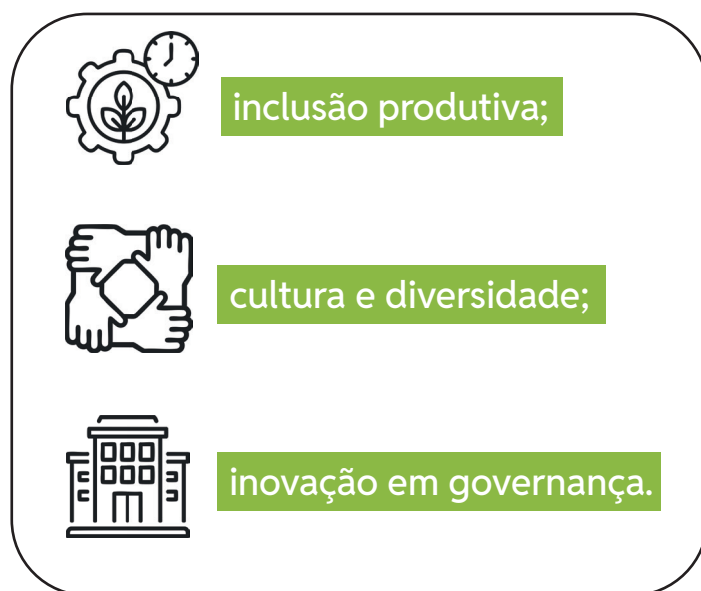
O conceito de Carnaval Sustentável nasce dessa consciência e da certeza de que a folia pode ser uma plataforma de inovação social, ambiental e econômica.

### 1.2

#### Salvador como laboratório vivo da nova economia verde

Em um contexto global de emergência climática, as cidades tornaram-se agentes fundamentais de transformação. Eventos de grande porte, como o Carnaval, são ao mesmo tempo **fontes de impacto e oportunidades de ação climática local.**

Salvador foi pioneira ao incluir a sustentabilidade como eixo estruturante da gestão municipal, e o Carnaval é um dos pilares mais visíveis dessa política. A festa se tornou campo de experimentação para temas como:



## OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Fonte da imagem: [governab2030.org.br](https://www.governab2030.org.br)



Em 2025, a SECIS e seus parceiros consolidaram a abordagem ESG no Carnaval, alinhando as ações à **Agenda 2030** da ONU e aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** especialmente os ODS 11 (Cidades Sustentáveis), 12 (Consumo Responsável), 13 (Ação Climática), 8 (Trabalho Decente), 10 (Redução das Desigualdades) e 17 (Parcerias).

### 1.3 O compromisso político e institucional

O Carnaval Sustentável 2025 foi coordenado pela SECIS, com apoio da SALTUR, LIMPURB, CODESAL, Vice-Prefeitura, Prefeitura-Bairro, SEMOP, SECULT, SEMPRE, SPMJ, SECOM, SEMOB, DSIP, SMS, SEM-DEC, Ouvidoria e demais órgãos municipais.

A estratégia baseou-se em quatro eixos principais:

- Redução de impactos ambientais (resíduos, poluição, emissões);
- Inclusão social e geração de renda;
- Valorização da cultura e da diversidade;
- Planejamento e governança integrada.



*“Nossa meta é audaciosa: produzir um carnaval ambientalmente correto, socialmente justo, culturalmente diverso e economicamente viável. Um Carnaval Carbono Zero.”*

— Ivan Euler, Secretário da SECIS

Esse modelo é o reflexo de uma visão de cidade que vai além da festa que entende o Carnaval como motor de políticas públicas sustentáveis, inovação urbana e fortalecimento da cidadania.

## 1.4

## Cultura, clima e cidadania

O Carnaval é também um espelho social. Ele revela as contradições e potências de Salvador: uma cidade criativa, desigual e resiliente. Transformar a festa em ferramenta de educação ambiental, inclusão e justiça climática é, portanto, **um ato político e cultural**.

Em 2025, os 75 anos do trio elétrico e os 40 anos da Axé Music foram celebrados sob o tema da sustentabilidade reforçando que tradição e futuro podem coexistir. Cada trio, cada bloco e cada folião tornou-se parte de um pacto coletivo por um **Carnaval com propósito**. Para entender a dimensão desses impactos, o capítulo a seguir apresenta a estrutura e a logística do Carnaval 2025



# 2

## Estrutura e dimensões do Carnaval de Salvador

### 2.1

### Um evento que move a cidade e o mundo

O Carnaval de Salvador é uma cidade dentro da cidade. Durante sete dias de folia e meses de preparação, a capital baiana se transforma em um ecossistema que movimenta pessoas, ideias, tecnologias, economias e sonhos.

A festa **ocupa oito circuitos oficiais e dez bairros**, reunindo **mais de 1,2 milhão de turistas, 10 milhões de foliões** e uma cadeia produtiva que envolve desde os blocos afro até os camarotes empresariais, dos ambulantes às grandes marcas.

São **30 quilômetros de percurso** tomados por música, diversidade e uma logística monumental. Para suportar essa engrenagem, mais de **30 mil profissionais públicos e temporários** atuam de forma integrada: agentes de trânsito, catadores, equipes de saúde, segurança, limpeza, técnicos ambientais, gestores de mobilidade, artistas e voluntários.



*“O Carnaval é o motor de transformação da cidade. Em cada trio, em cada avenida, mostramos a potência da Bahia — e fazemos isso com planejamento, paixão e responsabilidade.”*

— Isaac Edington, Presidente da SALTUR



## 2.2

## A geografia da alegria

Os circuitos oficiais do Carnaval expressam o mosaico cultural de Salvador. Cada um deles tem identidade, história e papel no ecossistema da festa:

Circuito	Localização	Característica
<b>Dodô (Barra-Ondina)</b>	Orla marítima	Mais midiático e turístico; 4 km de extensão, abriga camarotes, estúdios e grandes trios.
<b>Osmar (Campo Grande)</b>	Centro tradicional	O circuito histórico dos blocos e fanfarras; símbolo da tradição e da mistura.
<b>Batatinha (Pelourinho)</b>	Centro Histórico	Espaço da diversidade, do samba, dos blocos afro e da cultura popular.
<b>Mestre Bimba</b>	Nordeste de Amaralina	Celebra a capoeira, o samba e os blocos independentes.
<b>Mãe Hilda Jítolu (Curuzu)</b>	Liberdade	Berço do Ilê Aiyê, com forte protagonismo afro-religioso.
<b>Sérgio Bezerra</b>	Barra	Circuito pré-carnavalesco com fanfarras e blocos alternativos.
<b>Orlando Tapajós</b>	Ondina	Homenagem ao criador do “Caetanave”, com blocos e trios experimentais.
<b>Riachão (Garcia)</b>	Garcia	Espaço da irreverência e dos blocos de bairro.

Além deles, o **Palco do Rock**, o **Furdunço**, o **Fuzuê** e os eventos de bairro completam a programação, demonstrando a pluralidade de linguagens e públicos que o Carnaval alcança.

## 2.3

## Impacto econômico e logístico

O Carnaval é o principal motor econômico do verão soteropolitano. Em 2025, foram movimentados **R\$ 2 bilhões**, gerados **250 mil empregos diretos e indiretos** e alcançada uma taxa de **90% de ocupação hoteleira**. Os resultados superaram expectativas e reforçam o papel da festa como um dos maiores ativos da economia criativa do país.

### Renda gerada

2025 **R\$2 bilhões**

### Taxa de ocupação

2025 **90%**

### Circuitos oficiais

2025 **8**

### Empregos

2025 **250.000**

### Atrações

2025 **1.200**

### Turistas

2025 **+1,2 milhão**

O movimento comercial abrange todos os segmentos: vestuário, alimentação, transporte, hospedagem, entretenimento e serviços. Cada copo vendido, cada fantasia costurada e cada música tocada convertem-se em renda, identidade e pertencimento.

*“O Carnaval é cultura, mas também economia, turismo e emprego. E é nessa combinação que mora a força transformadora da festa.”*

— **Ana Paula Matos**, Vice-Prefeita

## 2.4 **Uma engrenagem de planejamento**

A magnitude do evento exige governança precisa. Nada é improvisado: portarias definem rotas, horários, regras de publicidade e padrões ambientais. Planos de contingência são elaborados meses antes, e todos os órgãos municipais se articulam em um sistema de gestão compartilhada, um verdadeiro **“bloco sem corda” da administração pública**.

São mais de 30 órgãos integrados no **Comitê Operacional do Carnaval**, coordenado pela SALTUR e pela Casa Civil, com a SECIS como eixo estratégico transversal da sustentabilidade.



*“A festa é viva, mas o planejamento é o que garante que tudo funcione. E quando essa engrenagem gira bem, o resultado é alegria organizada.”*

— **Walter Pinto Jr.** Subsecretário da SECIS



### Guinness World Records – O Maior Carnaval de Trios Elétricos do Mundo

O Carnaval de Salvador 2025 também entrou para a história ao ser reconhecido oficialmente pelo **Guinness World Records** como o **Maior Carnaval de Trios Elétricos do Mundo**.



A certificação foi entregue no dia **4 de março de 2025**, durante a apresentação de **Ivete Sangalo** no **Campo Grande**, marcando um dos momentos mais simbólicos da folia.

O título reconhece a grandiosidade da festa e a capacidade da cidade de realizar, com organização, segurança e propósito sustentável, o maior espetáculo popular do planeta. O feito celebra a união entre cultura, inovação e sustentabilidade pilares que fazem de Salvador um modelo de gestão e celebração responsável.

### Prêmio Nacional de Inovação – Eu Esri Brasil 2025

Em 2025, Salvador foi premiada na **Categoria Pública do Prêmio Eu Esri Brasil 2025**, o maior evento de geotecnologia do país, com o **Masterplan do Carnaval** ferramenta inovadora desenvolvida pela **Saltur** e pela **Semit** que integra informações de diferentes órgãos em uma plataforma digital interativa.

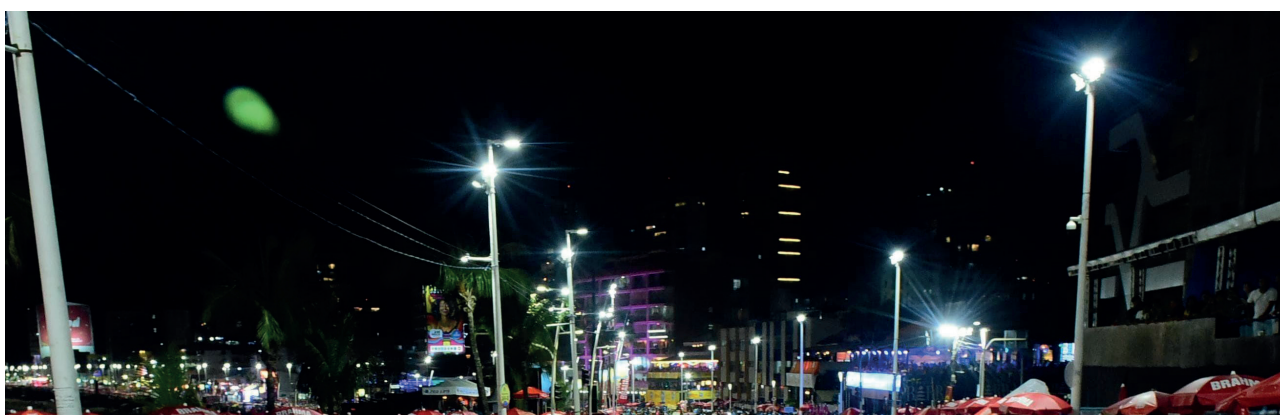


Promovido pela **Environmental Systems Research Institute (Esri)**, referência mundial em **inteligência geográfica e sistemas de informação geoespacial (GIS)**, o prêmio reconhece projetos que utilizam dados territoriais para aprimorar a **gestão pública e a sustentabilidade**. O Masterplan de Salvador destacou-se entre mais de **45 iniciativas nacionais**, ao permitir o **planejamento e a operação em tempo real** do Carnaval, **com 28 mapas georreferenciados** e mais de **3,500 estruturas mapeadas**, garantindo **decisões mais rápidas, seguras e sustentáveis**.

O reconhecimento reforça Salvador como **referência nacional em inovação, governança pública digital e inteligência territorial**, consolidando o Carnaval como um **exemplo de gestão integrada e sustentável**.

## Ações durante o Carnaval 2025

- 2,4 milhões de passageiros transportados nos modais de acesso aos circuitos;
- Assistência a mais de 20.000 trabalhadores temporários;
- Aproximadamente 10.000 testagens para ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis);
- 14.300 ações de fiscalização e inspeção;
- Transporte de 120.000 pessoas nos ascensores do Elevador Lacerda e Plano Inclinado Liberdade;
- Notificação de mais de 15.000 atos infracionais de trânsito;
- Distribuição de pouco mais de 10.000 refeições para catadores de recicláveis;
- Apreensão de milhares de peças de publicidade irregulares;
- Realização de 5.000 atendimentos de saúde;
- Instalação de 6.000 projetores de iluminação;
- Atendimento a milhares de ocorrências entre a limpeza de calhas e valetas, caixas coletora de sarjeta, desobstrução de rede de drenagem, substituições de grelhas, aplicação de asfalto, manutenção de passeios, podas de vegetais e remoção de galhos caídos antes e durante o carnaval.



# 3

## O papel da Prefeitura e da SECIS

### 3.1

#### Sustentabilidade como política pública

A Prefeitura de Salvador foi a primeira capital brasileira a criar uma secretaria dedicada à sustentabilidade e resiliência. Desde 2019, a **SECIS** tem a finalidade de formular, coordenar e avaliar políticas municipais voltadas à mitigação das mudanças climáticas, à inclusão socioambiental e à inovação urbana.

*“Em Salvador, promover a sustentabilidade é tarefa de todos os dias — e de todos os envolvidos. O Carnaval é apenas o espelho mais vibrante desse esforço coletivo.”*

— **Ivan Euler**, Secretário da SECIS

Entre suas competências estão a elaboração de planos e programas como, Plano Diretor de Arborização Urbana (PDAU), Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima (PMAMC), Plano Municipal da Mata Atlântica (PMMA), o fortalecimento da economia circular, o letramento ambiental, a gestão de resíduos e a coordenação do Comitê de Sustentabilidade e Resiliência de Salvador.

Carnaval, portanto, é uma vitrine dessa política pública integrada.

### 3.2

#### Estrutura de governança do Carnaval Sustentável

A gestão do Carnaval Sustentável 2025 foi baseada em um modelo de **governança colaborativa**, conectando secretarias, empresas públicas e parceiros externos em quatro dimensões:

**Planejamento Integrado:** reuniões intersecretariais iniciadas ainda em setembro de 2024 definiram metas, cronogramas e indicadores de impacto.

**Operação Sustentável:** implantação de práticas ESG em camarotes, trios, transporte e infraestrutura.

**Monitoramento e Avaliação:** criação de painéis de controle e indicadores ambientais, sociais e econômicos.

**Comunicação e Engajamento:** campanhas educativas, participação cidadã e transparência pública.

Essa estrutura permitiu reduzir sobreposições, otimizar recursos e potencializar resultados.



*“Planejar um Carnaval sustentável é integrar as secretarias, os artistas e os foliões em torno de um mesmo propósito: uma cidade que celebra cuidando.”*

— **João Resch**, Diretor do SAVAM

### 3.3

## A SECIS e a lente ESG

O conceito ESG (Environmental, Social and Governance) — que reúne práticas voltadas à sustentabilidade ambiental, responsabilidade social e governança ética — orientou todas as ações da Secretaria durante o Carnaval. Isso significa que cada decisão, projeto e parceria foi pensada para minimizar impactos ambientais, promover inclusão e segurança social, e garantir transparência e eficiência na gestão pública, os principais destaques de cada dimensão foram:

**E**

#### **E (Environmental)**

Redução de resíduos, energia limpa, monitoramento da qualidade do ar, proteção do Parque Marinho da Barra.

**S**

#### **S (Social)**

Inclusão dos catadores, acessibilidade, campanhas contra violência e discriminação, programas como Salvador Acolhe.

**G**

#### **G (Governance)**

Articulação entre mais de 30 órgãos públicos, parcerias institucionais, transparência e prestação de contas.

“Nosso objetivo prioritário: fazer do Carnaval um modelo de economia circular e baixa emissão de carbono, onde cada ação é medida, registrada e aprimorada.”

— **Ivan Euler**, Secretário da SECIS

### 3.4 **O papel dos parceiros institucionais**

O sucesso do Carnaval Sustentável é resultado de uma rede ampla de cooperação. Entre os principais parceiros:

**SALTUR** – coordenação geral da festa e infraestrutura de eventos;

**LIMPURB** – coleta seletiva e gestão de resíduos;

**CODESAL** – monitoramento climático e Defesa Civil;

**Fiocruz** – apoio técnico ao Observatório do Clima;

**Sistema B Brasil e Startei Hub** – estruturação do Selo Carnaval Sustentável;

**SECULT, SPMJ, SEMOP, SEMOB e SEMPRE** – ações de cultura, inclusão e mobilidade;

“O Carnaval Sustentável mostra a força das parcerias. É a cidade inteira governo, empresas, academia e sociedade tocando o mesmo trio.”

— **Isaac Edington**, Presidente da SALTUR

### 3.5 **Integração com a Estratégia Salvador 2030**

O Carnaval Sustentável está alinhado à Estratégia Salvador 2030, que busca transformar a capital em uma referência de desenvolvimento urbano resiliente e inclusivo. Cada ação da SECIS durante o Carnaval dialoga diretamente com metas dos ODS e com a visão de cidade estabelecida no Plano de Resiliência:

“Uma cidade reconhecida pelo seu patrimônio humano e cultural, aberta ao mar e ao mundo, onde o desenvolvimento sustentável promove a inclusão e a integração das pessoas.”

- Visão Estratégica de Salvador 2030

Em síntese, o **Carnaval Sustentável é a tradução festiva da agenda 2030**: uma celebração que gera impacto positivo, mede resultados e inspira novas práticas.

# 4

## Resultados gerais e indicadores

O Carnaval Sustentável 2025 consolidou Salvador como referência nacional na aplicação prática dos princípios ESG em eventos de grande porte. Com o engajamento de 30 órgãos públicos, dezenas de parceiros privados e milhares de profissionais, a festa alcançou resultados expressivos nos cinco eixos da sustentabilidade: ambiental, social, econômico, cultural e de governança.

<b>Ambiental</b>	225 toneladas de recicláveis coletados 13 camarotes com Selo Sustentável
<b>Social</b>	549 crianças atendidas pelo <i>Salvador Acolhe</i> 300 vagas diárias na <i>Arquibancada Social</i>
<b>Econômico</b>	R\$ 2 bilhões movimentados
<b>Cultural</b>	1.200 atrações distribuídas entre 8 circuitos oficiais e de bairros; Cerca de 2.700 horas de música;
<b>Governança</b>	Mais de 30 órgãos integrados

*“O Carnaval de Salvador tem mostrado que é possível unir cultura, economia e sustentabilidade em um mesmo compasso.”*

— **Ivan Euler**, Secretário da SECIS

*“Com cada copo reutilizável e cada tonelada reciclada, damos um passo rumo a um Carnaval carbono zero.”*

— **Walter Pinto Jr.** Subsecretário da SECIS

# 5

## Eixos ESG

### 5.1

### Eixo Ambiental

O foco ambiental esteve na redução de resíduos, educação ambiental e preservação de ecossistemas costeiros. Com o fortalecimento da coleta seletiva e ações de conscientização nos circuitos, 2025 registrou 225 toneladas de recicláveis e o menor índice de resíduos coletados no mar dos últimos três anos.

## Ambiental

225 toneladas de recicláveis coletadas

Campanhas de combate ao plástico descartável nos camarotes

Operação educativa no Parque Marinho da Barra, reduzindo em 68% o número de embarcações irregulares

Reuso de materiais cenográficos e incentivo à economia circular

Instalação do Observatório do Clima no Carnaval, com dados públicos sobre emissões e qualidade do ar

Lâmpadas 100% em LED



O Carnaval Sustentável também é um projeto de inclusão e cidadania. A prefeitura investiu em acolhimento, segurança, acessibilidade e valorização do trabalho dos catadores e profissionais informais.

Social

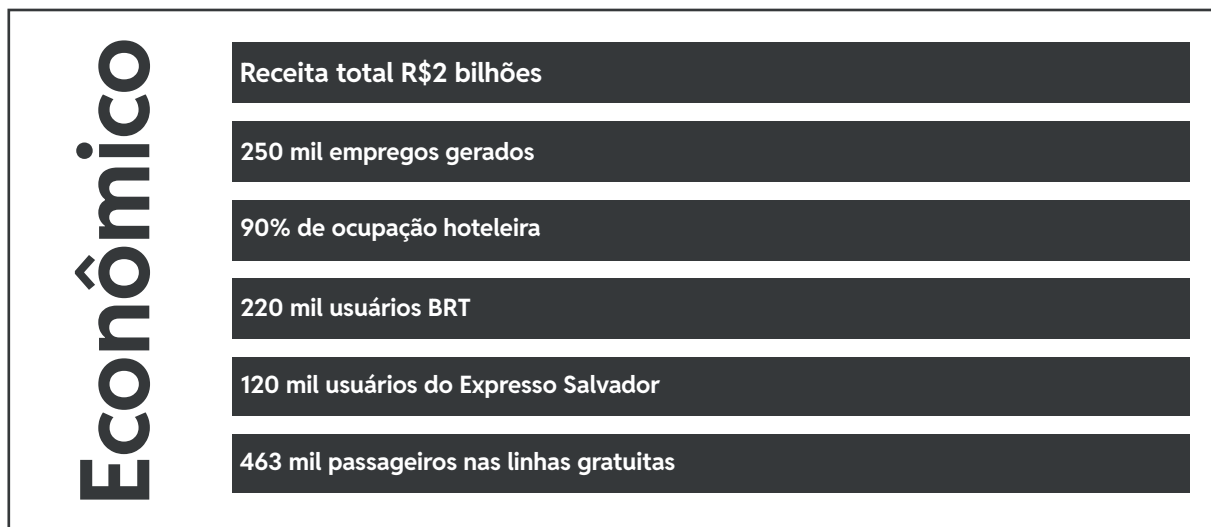
- 549 crianças acolhidas pelo Salvador Acolhe
- 300 vagas diárias na Arquibancada Social
- R\$ 2,5 milhões investidos em cooperativas de reciclagem
- 16 cooperativas envolvidas
- Campanhas educativas sobre diversidade, respeito e combate à violência
- Módulo de Saúde para atender a população durante o carnaval
- 3 Camarotes Acessíveis

*“O trabalho dos catadores é digno e essencial. Eles são parte da engrenagem que torna Salvador mais limpa e justa.”*

— **Carlos Augusto Gomes**, Presidente da LIMPURB



Em 2025, o Carnaval gerou R\$ 2 bilhões em receitas diretas e indiretas, consolidando-se como um dos maiores motores da economia baiana. O planejamento de mobilidade sustentável, com o BRT, linhas gratuitas e o Expresso Salvador, permitiu 2,4 milhões de deslocamentos com menor impacto ambiental.



*“O Carnaval é alegria e também trabalho. Cada oportunidade gerada é um gesto de justiça social.”*

— **Ana Paula Matos**, Vice-Prefeita de Salvador



A festa de 2025 celebrou os **40 anos da Axé Music**, os **75 anos do Trio Elétrico** e os **50 anos do Ilê Aiyê**, reafirmando o compromisso da cidade com a cultura afro-baiana e com o papel da arte como instrumento de transformação.

## Cultural

Criação da Cartilha do Carnaval Sustentável, com princípios ESG adaptados à produção cultural

Embaixadores do Carnaval Sustentável: Luiz Caldas e Vivi Seixas

Campanhas de valorização da cultura afro, da equidade racial e da diversidade

Programação artística com 1.200 atrações e 8 circuitos

*“Cuidar da cultura é cuidar das pessoas — e o Carnaval Sustentável tem essa alma.”*

— **Luiz Caldas**, Embaixador do Carnaval Sustentável



O grande diferencial de 2025 foi a consolidação de uma governança transversal. Foram mais de 30 órgãos integrados, reuniões intersetoriais mensais e cooperação com instituições nacionais e internacionais.

## Governança e Inovação

Ouvidoria - pesquisa com mais de 10 mil pessoas em 6 dias

SEMOB/TRANSALVADOR – gestão da mobilidade urbana

Sistema B Brasil e Startei Hub – estruturação do Selo Carnaval Sustentável

LIMPURB – coleta seletiva e gestão de resíduos

SALTUR – masterplan, logística e comunicação integrada

CODESAL - defesa civil

SEMIT/COGEL – Centro de Controle Operacional (CCO)

SEDUR - licenciamentos e fiscalização

*“Sustentabilidade não se faz sozinho. É preciso tocar juntos o mesmo trio.”*

— Ivan Euler, Secretário da SECIS



# 6

## Ações e projetos estratégicos

O Carnaval Sustentável 2025 foi estruturado em seis grandes frentes operacionais, alinhadas aos eixos ESG e à Estratégia Salvador 2030. Cada ação foi planejada com indicadores, metas e resultados mensuráveis — mostrando que sustentabilidade é mais do que discurso: é gestão pública aplicada.

### 6.1

#### Selo Carnaval Sustentável

Criado em 2023 e aprimorado em 2025, o **Selo Carnaval Sustentável** reconhece camarotes, trios, blocos e empreendimentos que adotam práticas alinhadas aos princípios ESG. A certificação é resultado da parceria entre **SECIS, Sistema B Brasil e Startei Hub**. Em 2025, **13 camarotes** receberam o selo, após diagnóstico técnico com critérios de eficiência energética, gestão de resíduos, acessibilidade, diversidade e governança.



- Redução média de 25% no consumo de energia em camarotes certificados.
- 100% dos camarotes com plano de gestão de resíduos.
- 80% com políticas de diversidade e equidade racial.
- 13 adesões formais e 3 novas solicitações para 2026.

*“O Selo Carnaval Sustentável é mais do que um reconhecimento — é um pacto coletivo por uma festa consciente.”*

— **Ivan Euler**, Secretário da SECIS

O Selo impulsiona uma economia mais justa, inclusiva e sustentável no entretenimento baiano. Inspirado na metodologia B Impact Assessment, do Sistema B, e desenvolvido com curadoria técnica da Startei, ele utiliza referências internacionais de ESG para avaliar práticas responsáveis no Carnaval de Salvador.

O Selo analisa cinco dimensões centrais da gestão ESG — governança, colaboradores, comunidade, meio ambiente e clientes — oferecendo caminhos reais de melhoria. Seu propósito é redefinir o conceito de sucesso, ampliando a responsabilidade das organizações diante de suas partes interessadas e estimulando impacto socioambiental positivo na maior festa popular do planeta.

## 6.2

## Embaixadores do Carnaval Sustentável

Inspirar pelo exemplo é parte da estratégia de comunicação da SECIS. Em 2025, dois artistas tornaram-se embaixadores do Carnaval Sustentável: Luiz Caldas e Vivi Seixas. Ambos levaram a mensagem da sustentabilidade aos palcos e redes sociais, mobilizando públicos diversos.



*“Falar de sustentabilidade é falar de amor. Amor pela cidade, pelas pessoas e pelo futuro.”*

— **Vivi Seixas**, DJ e Embaixadora do Carnaval Sustentável

## 6.3

## Observatório do Clima no carnaval

Lançado pela **SECIS**, o Observatório do Clima inaugurou uma nova fase da política ambiental em Salvador. Durante o Carnaval 2025, estações de monitoramento coletaram dados de qualidade do ar e ruído, publicando resultados em tempo real na plataforma digital da prefeitura.



- Instalação de 2 estações fixas e 1 móvel.
- Monitoramento climático diário pela CEMADEC/ CODESAL, com dados atualizados no portal, acesse: [carnavalsustentavel.salvador.ba.gov.br](http://carnavalsustentavel.salvador.ba.gov.br), para ver os dados de monitoramento.
- Gestão da Qualidade do Ar, da poluição e da “rosa dos ventos” para otimizar ventilação e reduzir emissões nos circuitos.



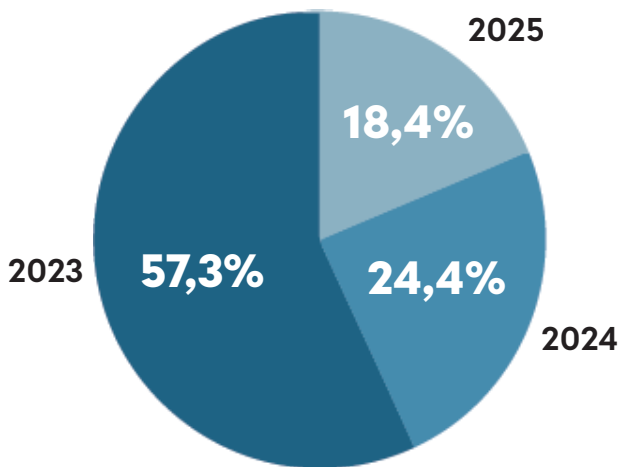
*“Estamos transformando a festa em ciência aplicada. O Carnaval é também um observatório vivo da cidade.”*

— **José Miguel Carneiro Pacheco**  
Diretor de Resiliência da SECIS



O Parque Marinho da Barra reafirmou-se como um dos símbolos da integração entre turismo, cultura e preservação ambiental. Durante o Carnaval, uma ação conjunta entre a SECIS e Capitania dos Portos realizou a observação e orientação de embarcações para evitar a aproximação à área do parque, resultando em uma redução de mais de 50% das embarcações irregulares em relação a 2023.

Após a festa, foi promovida uma ação de limpeza do fundo do mar e das praias, com participação da SECIS, LIMPURB, grupos de mergulho e ONGs locais, que resultou na retirada de 230 kg de resíduos submarinos. Também foram realizadas blitzes educativas com mergulhadores, guias turísticos e banhistas, reforçando a importância da conservação marinha.



*“O mar é um templo. Cuidar dele é nossa forma de agradecer.”*

— Ivan Euler, Secretário da SECIS

\* Este gráfico mostra o % de redução do número de embarcações abordadas no Parque marinho da Barra. 2023: 134 / 2024: 57 / 2025: 43



*“Esta cartilha traduz os princípios ESG para a realidade do Carnaval de Salvador, oferecendo critérios claros e práticos para uma gestão mais responsável da festa.”*

— Paulo Henrique Oliveira, Startei | Sistema B

A Cartilha do Carnaval Sustentável foi criada para ampliar o engajamento e a educação ambiental, trazendo linguagem acessível, ilustrações e orientações práticas para camarotes, blocos, catadores e visitantes. O material funciona como um guia técnico e estratégico que organiza os critérios da certificação e apresenta diretrizes e indicadores ESG para todas as etapas do evento, além de conteúdos como: dicas de consumo consciente e redução de plástico; instruções para gestão de resíduos e descarte seletivo; diretrizes para produtores culturais e empreendedores; sugestões de comunicação ambiental.

Inspirada em referências internacionais como o B Impact Assessment, a cartilha adapta esses parâmetros à realidade de Salvador, abordando resíduos, energia, água, inclusão, acessibilidade, relações comunitárias, condições de trabalho e governança. Seu propósito é fortalecer a cultura de sustentabilidade e apoiar uma gestão mais responsável e alinhada ao desenvolvimento da cidade no maior Carnaval do planeta.

Um dos pilares do Carnaval Sustentável, o **programa de inclusão de catadores** alcançou recorde de participação em 2025. Foram **16 cooperativas** envolvidas, com **225 toneladas** (*verificar eixo ambiental, p.19*) de recicláveis recolhidos e **R\$ 2,5 milhões em renda direta** gerados. A operação contou com apoio da **LIMPURB, SECIS, SEMPRE, SOLOS e AMBEV**, com pontos fixos de coleta nos circuitos e ações de capacitação.

Projeto Catafolia – Pelo quarto ano consecutivo, a Prefeitura de Salvador garantiu apoio e dignidade aos trabalhadores da reciclagem durante o Carnaval, por meio de espaços de acolhimento e serviços essenciais.

Catadores: 3.662 atendidos e 9.854 refeições servidas em duas bases (Ondina e Dois de Julho), com kits e suporte médico e social.

Assistência Social: 887 pessoas em situação de rua atendidas e 155 encaminhadas para a rede municipal de apoio.



A dimensão social foi reforçada com o fortalecimento dos programas **Salvador Acolhe** (para crianças em situação de vulnerabilidade) e **Arquibancada Social**, que garantiu acesso gratuito para públicos de baixa renda.



- **549 crianças** acolhidas em espaços seguros;
- **300 vagas** diárias na arquibancada social;
- **200 profissionais** mobilizados para atendimento e acolhimento.



As campanhas educativas foram essenciais para o sucesso do programa. Com o mote “**O Carnaval é Nosso. E o Futuro Também.**”, as ações abrangeram redes sociais, mídia de rua e ativações nos circuitos.



A festa foi também um palco de afirmação da diversidade cultural e racial. A SECIS apoiou iniciativas da SEMUR voltadas à equidade racial, à visibilidade LGBTQIAPN+ e à valorização dos blocos afro e culturais.

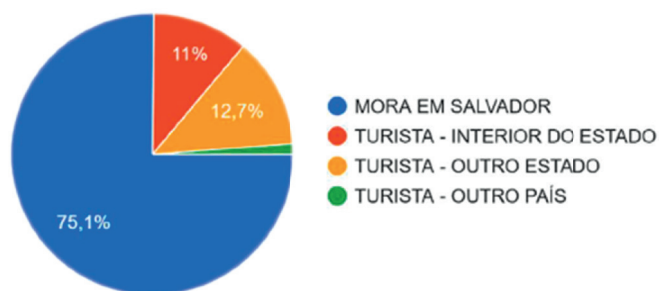
*“O ODS 18 — Equidade Racial, nascido em Salvador, nos lembra que sustentabilidade é também justiça e reparação.”*

— **Ivan Euler**, Secretário da SECIS

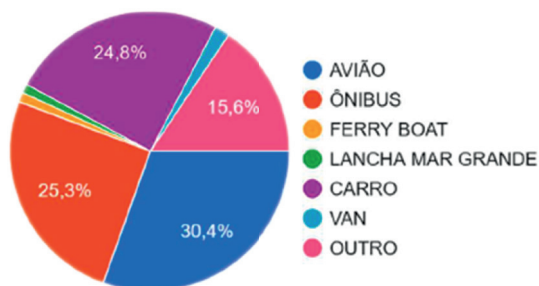


A Ouvidoria Geral do Município realizou 10.043 entrevistas ao longo dos seis dias de festa, revelando índices expressivos de aprovação dos serviços públicos. Entre os foliões, 94,3% disseram ter gostado das atrações, enquanto 86% aprovaram a limpeza das ruas e dos banheiros. A iluminação dos circuitos recebeu avaliação positiva de 96,6% dos entrevistados, e 87,2% consideraram adequada a quantidade de banheiros disponíveis. O ordenamento dos ambulantes também teve destaque, com 96,4% de aprovação, assim como os acessos aos circuitos, elogiados por 93,2% das pessoas. Além disso, 86% aprovaram a operação de trânsito da Prefeitura, e 88,3% avaliaram positivamente a organização dos pontos de ônibus e das áreas de embarque e desembarque de táxis e aplicativos. A seguir, alguns dados coletados durante a pesquisa:

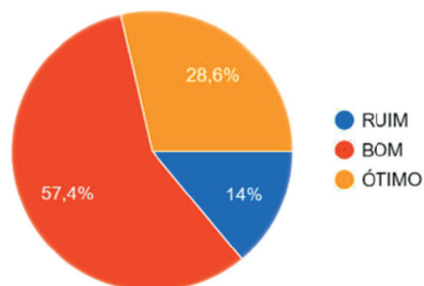
Origem dos foliões



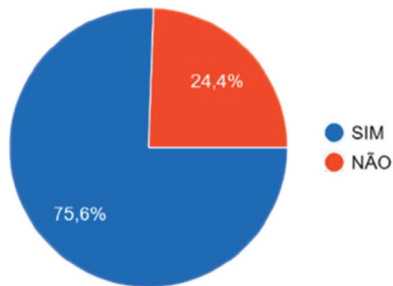
Meio de transporte utilizado para chegar em Salvador



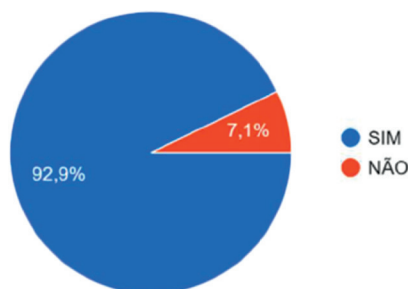
Opinião sobre Camarote Acessível



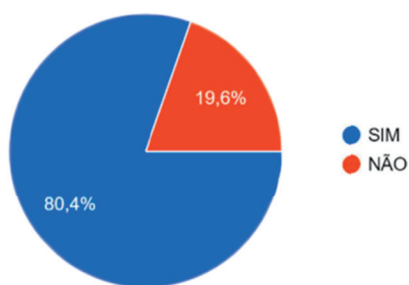
Percepção sobre iniciativas sustentáveis da Prefeitura



Disposição para ter hábitos que combatam as mudanças climáticas



Hábito de separar e descartar corretamente os resíduos



# Sobre nós



A Secretaria Municipal de Sustentabilidade, Resiliência e Bem-Estar e Proteção Animal (SECIS) é o órgão da Prefeitura de Salvador responsável por promover políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável, promoção ambiental, preservação dos recursos naturais, proteção e a defesa dos animais. Nossa atuação inclui a gestão de áreas verdes, parques urbanos, programas de educação ambiental e ações de resiliência.

A sede da SECIS foi pensada com o propósito de reforçar a política de sustentabilidade e bem-estar. Nesse contexto, a integração eficaz de processos administrativos e o engajamento das pessoas são elementos fundamentais para a implementação de ações sustentáveis.

Visite o nosso site [secis.salvador.ba.gov.br](http://secis.salvador.ba.gov.br) para conhecer a nossa história e acompanhar os projetos que estamos fazendo por Salvador. A SECIS também está no Instagram [@secissalvador](https://www.instagram.com/secissalvador) lá você encontrará informações atualizadas sobre as nossas ações.

**Secretaria de  
Sustentabilidade,  
Resiliência e Bem-Estar  
e Proteção Animal**



**SALVADOR**  
PREFEITURA



**@secissalvador**



**secis.salvador.ba.gov.br**